



Central de Abastecimento apresenta sérios problemas

Atualmente, na Ceasa de Aracaju, fundada há 39 anos, faltam estrutura e higiene

Um comércio tradicional do Estado conhecido principalmente pela fartura dos hortifrutis, hoje, apresenta problemas. E não são poucos. Alguns, sendo considerados até gravíssimos. A Central de Abastecimento de Aracaju (Ceasa), localizada no Bairro Getúlio Vargas, onde funciona desde o ano de 1974, está com diversas irregularidades. Além da estrutura antiga, pois o prédio nunca passou por uma grande reforma desde a sua inauguração, foi constatada pela Vigilância Sanitária do Município, por exemplo, uma grande deficiência na higiene do local. E detalhe: baratas e ratos foram encontrados aos montes dentro do estabelecimento.

Durante uma fiscalização realizada pela Vigilância na Ceasa, que ocorreu de 2 a 16 de julho, verificaram-se várias irregularidades que são alarmantes, e também prejudiciais tanto para os comerciantes do local quanto para os consumidores. De acordo com Juliano Pereira, médico veterinário e gerente de alimentos do órgão, na inspeção que durou 15 dias foram encontrados produtos acondicionados incorretamente e alguns até sobre o piso, problemas na drenagem do estabelecimento, havendo acúmulo de água, e grande quantidade de lixo.

"Na fiscalização vimos produtos acondicionados de maneira errada, acúmulo de água, muito lixo e em recipientes abertos, higiene falha, e muito material que não deveria estar no local, como, por exemplo, caixas e restos de entulhos. Fora a estrutura do prédio que está bem antiga e deteriorada. Realmente a Ceasa precisa passar por uma grande modificação urgente", conta.

Já segundo Avio Brito, coordenador da Vigilância Sanitária do Município, entre as irregularidades há duas que são bem graves: a ausência de pontos de água pelo local e a falta de limpeza na Ceasa. "Os comerciantes manuseiam alimentos e lá não tem pontos de água para eles lavarem as mãos. E acredito que desde 1992 não é feita uma limpeza geral na área. Eu, por exemplo, tirei fotografias de baratas andando em cima dos melões", disse.

Outro questionamento feito pela Vigilância Sanitária é referente aos boxes. Por o prédio da Ceasa ser antigo, a maioria deles não tem uma estrutura ideal. "Dos cerca de 300 boxes apenas dois são feitos de alvenaria. É preciso reformá-los para que a comercialização dos produtos

seja feita da maneira certa. Além disso, vimos bueiros entupidos e açougues com carnes penduradas, o que é errado porque todas deveriam estar dentro de refrigeradores", conta.

• Estrutura antiga

Construída há 39 anos e sem passar por uma grande reforma, consequentemente, a estrutura da Ceasa não poderia estar diferente. O prédio está velho e precisando de obras. O que, de fato, é confirmado pelo diretor do estabelecimento comercial, Augusto Gonçalves Neto.

"Confirmando com toda a certeza de que realmente precisamos de melhorias estruturais urgentes. E isso não foi visto somente agora. Há 15 anos a Ceop (Companhia Estadual de Habitação e Obras Públicas) fez um projeto para a obra, fez a licitação, mas a reforma não aconteceu. Para se ter uma ideia, a Ceasa foi construída em cima de um mangue e a calçada está cedendo. São esses e outros pontos que demonstram a necessidade de reformas", afirma.

Segundo o diretor, a Ceasa tem um convênio com o Estado que prometeu fazer obras no comércio, porém nada foi feito. "Fui atrás de representantes do Estado várias vezes, falei da necessidade de uma reforma, apresentei projeto, mas não consegui nenhum apoio ou uma resposta positiva. Por isso, continuo pedindo que o Governo faça a obra na infraestrutura da Ceasa porque trata-se de um patrimônio do Estado que está precisando de mudanças", declara.

Quanto às irregularidades encontradas pela Vigilância, Augusto Neto rebate e diz que a limpeza no local é feita diariamente e os pontos de água, que o órgão diz que deveria ter na extensão do local, não existe em nenhuma Ceasa. "A limpeza é feita todos os dias, impreterivelmente. E os pontos de água para a higienização das mãos dos comerciantes, não existem em nenhuma central de abastecimento. A maioria dos alimentos vendidos vem na casca ou estão dentro de caixas e há água nos boxes", explica.

• MPE

Após o término da fiscalização feita pela Vigilância no mês de julho, o órgão entregou um relatório ao Ministério Público Estadual (MPE) que já está tomando medidas sobre essa situação da Ceasa, onde foram realizadas algumas audiências. De acordo com Daniel Carneiro, promotor do MPE, já existe um procedimento administrativo instaurado e uma nova audiência está marcada.

"Recebemos o relatório com as irregularidades e instauramos um processo administrativo. Tivemos uma audiência com a Vigilância, com a direção da Ceasa e com a Emsurb (Empresa Municipal de Serviços Urbanos), mas na ocasião, a direção do comércio informou que o prédio é do Estado e, por isso, marcamos uma nova audiência. Os representantes do Estado precisarão apresentar uma solução, mas caso não se chegue a uma adequação o local será alvo de ação civil pública", conta.

O promotor diz ainda que devido às graves irregularidades, a Ceasa poderia ser interditada. "A interdição poderia

ser aplicada porque temos irregularidades sanitárias gravíssimas, como acúmulo de lixo no interior do estabelecimento, a falta de água para a limpeza das mãos dos comerciantes e dos alimentos e a ausência de boas práticas de higiene das pessoas que manuseiam os produtos", conclui.

No entanto, nem todos os comerciantes da Ceasa estão irregulares. Há aqueles que procuram se adequar aos padrões da boa comercialização. Segundo Juliano Pereira, após a inspeção cada banca ou estabelecimento da Ceasa recebeu um termo e, inclusive, alguns já têm a licença sanitária porque estão aptos para funcionar. "Depois da fiscalização entregamos um termo e alguns comerciantes já se adequaram ao que foi determinado e uns têm a licença sanitária. Mas, nem todos os pontos podem ser melhorados porque também envolve a questão da estrutura mesmo do prédio", explica o médico veterinário e gerente de alimentos da Vigilância Sanitária do Município.

A assessoria de comunicação da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos do Estado de Sergipe (Cohidro) esclarece que o órgão é o proprietário do prédio da Ceasa e que a entidade foi notificada oficialmente pelo MPE e estará na próxima audiência que será realizada no dia 30 deste mês para se discutir a situação do comércio.

• Comerciantes e consumidores

E alguns comerciantes admitem que é preciso melhorias no local. Para eles a falta de uma estrutura adequada tem afetado alguns consumidores. "Tentamos trabalhar direitinho, mas às vezes, fica complicado porque a infraestrutura da Ceasa está velha e não possibilita que a gente faça algumas coisas. Tem comerciantes que realmente não ligam muito para a higiene, mas nem todos são assim. Eu mesmo me preocupo e deixo sempre o meu box limpo. Só que a Ceasa já está com fama de suja e isso tem afastado cada vez mais os consumidores. Não vendemos mais como antes", disse o vendedor de frutas José de Oliveira.

Outro comerciante que ressalta a necessidade de mudanças na estrutura é Marcos dos Santos. Ele diz que muitos consumidores têm reclamado contra as condições em que se encontra a Ceasa. "Muitas pessoas chegam aqui no meu box e reclamam da estrutura da Ceasa. O prédio realmente está com a aparência suja e isso assusta os compradores. Muita gente pensa que é falta de higiene dos comerciantes só que não é assim exatamente. A gente também tem pedido que a direção faça reformas", afirma.

Já para a cabeleireira Beatriz Melo, que sempre compra frutas no comércio, apesar dos problemas do local, a Ceasa ainda é bom local para quem quer adquirir alguns alimentos. "Tem dias que venho à Ceasa e fico um pouco incomodada com a quantidade de lixo no chão. Mas ainda acho um bom local para comprar frutas. Só que não há como negar que o estabelecimento precisa de reforma e de algumas adequações. Se isso acontecer vai ser bom para gente e para os comerciantes", conclui.



**DIRETOR DA
CEASA, AUGUSTO
GONÇALVES NETO
REVELA QUE A
LIMPEZA NO LOCAL
É REALIZADA
DIARIAMENTE**